

Celso Renato Martins Maldos
Relatório 01 – Contrato CLT00761/2011
TRPF SA-2095/2011

Informe qualitativo contendo o resultado da análise técnica do acervo audiovisual do programa de documentação e da seleção de materiais sobre os povos indígenas para a realização de filme contemplando suas culturas; produção de 01 filme de curta metragem com duração de 4 a 10 minutos, sobre a cultura do povo indígena Guarani, concebido e produzido a partir do acervo audiovisual do Projeto.

Após assistir todo o material audiovisual existente no arquivo do Prodocult, material esse gravado por membros da etnia Guarani, pude observar que como registro fílmico decorrente de oficina de câmera, iniciou-se de fato um processo de familiarização com a linguagem cinematográfica documental.

É possível notar na qualidade dos registros uma evolução na medida em que eles tiveram a oportunidade de praticar o manuseio do equipamento.

Embora adquirir intimidade com a linguagem cinematográfica exija a apreensão de diversos conceitos, de tempo, ritmo, dramaticidade, conhecimento dos diferentes tipos de planos e movimentos de câmera usados na construção de uma história audiovisual, filme ou vídeo.

Estou seguro de que na medida em que, não só os Guarani, mas também as demais etnias participantes do Projeto, tiverem oportunidade de participar de novas oficinas, preferencialmente com maior duração, tiverem a possibilidade de praticar e realizarmos um acompanhamento comentando os resultados, apontando construtivamente os pontos onde podem melhorar, certamente continuarão evoluindo e surgirão aqueles que apresentarão maior interesse e potencial de uso pleno dessa forma de expressão.

Uma idéia que me ocorreu no decorrer dos dias em que passei assistindo as muitas horas já arquivadas foi à idealização de novas oficinas de câmera e edição, levando em conta as peculiaridades culturais desses povos, sua forma de transmitir e receber conhecimentos, a incorporação do lúdico nas práticas das oficinas seria um fator bastante produtivo.

Utilizar a câmera associada aos conhecimentos deles mesmos como, por exemplo, mostrar-lhes como é possível criar ritmos com grafismos, como o tempo interno de um filme é diferente do tempo real, usando recursos simples de gravação e edição para que, partindo dessa compreensão, criem animações a partir de seus próprios saberes. Chamar-lhes a atenção para o uso das cores, a luz, a dimensão das coisas e das pessoas, o som ou a ausência dele, a visão objetiva e subjetiva, como esses elementos fundamentais para a criação audiovisual podem ser trabalhados em benefício de seus registros documentais.

Dessa forma proponho a incorporação em oficinas futuras, de algumas praticas que tem por objetivo final despertar a percepção de alguns dos conceitos acima citados e a paixão pelo recurso vídeo, de forma simples, prazerosa e lúdica.

No vídeo que acompanha esse informe, realizado totalmente com imagens gravadas pelos Guarani, se poderá observar claramente o enorme potencial de evolução da produção audiovisual pelos participantes do Projeto Prodocult.

Atenciosamente,



Celso Renato Maldos